

Divulgação de riscos gerais

Introdução

Este documento não busca explicar e alertar contra todos os riscos de se negociar com Instrumentos Financeiros e Derivativos. Ele foi criado exclusivamente para explicar a natureza dos riscos ao negociar com os Instrumentos Financeiros e Derivativos fornecidos pela Empresa e ajudá-lo - o Cliente - a decidir sobre seus investimentos com base em informações.

Avisos de risco

Não recomendamos que nenhum Cliente se envolva em qualquer investimento, direta ou indiretamente, sem entender os riscos relativos a cada um dos Instrumentos Financeiros com os quais está se envolvendo. Portanto, antes de abrir uma conta, o Cliente deve examinar cuidadosamente se o investimento em um Instrumento Financeiro específico é conveniente para ele, considerando suas circunstâncias e situação financeira.

Abaixo, pretendemos destacar alguns dos riscos aos quais o Cliente pode estar exposto ao se comprometer a negociar nos Mercados Financeiros. O Cliente também deve entender que esta não é uma lista exaustiva, mas uma tentativa de destacar os principais riscos que ele pode enfrentar:

1. O valor de qualquer investimento em Instrumentos Financeiros pode flutuar para baixo ou para cima, independentemente de qualquer informação que possa ser apresentada pela Empresa, e é até mesmo possível que o investimento se torne sem valor.
2. A compra e/ou venda de qualquer Instrumento Financeiro pode levar o Cliente a reconhecer e aceitar esse risco.
3. O desempenho anterior de um Instrumento Financeiro não prevê seu desempenho futuro e tampouco garante seu valor atual. Os dados históricos não garantem nenhuma previsão segura dos respectivos instrumentos financeiros.
4. O Cliente é informado de que as transações realizadas por meio dos serviços da Empresa são de natureza especulativa. Isso significa que, em um curto espaço de tempo, podem ocorrer grandes perdas, até mesmo equivalentes ao total dos fundos depositados pelo Cliente. No caso de tal situação ocorrer, quaisquer saldos negativos são para a conta da Empresa e não do Cliente.
5. Como resultado de situações específicas, por exemplo, volatilidade excessiva no mercado, alguns Instrumentos Financeiros podem testemunhar uma enorme redução na liquidez. Caso tal cenário ocorra, o Cliente pode não conseguir vender/comprar o instrumento financeiro, adquirir informações sobre seu valor ou fazer transações no mercado por um período de tempo.
6. Todos os produtos oferecidos pela Empresa são um Instrumento Financeiro Derivativo (ou seja, opção, futuro, termo, swap, contrato por diferença) e são, portanto, uma transação à vista sem entrega. Eles permitem que o Cliente se beneficie de mudanças nas taxas de câmbio, commodities, índices do mercado de ações ou preços de ações do ativo subjacente.
7. O valor do Instrumento Financeiro Derivativo pode ser influenciado pelo preço do título subjacente ou por qualquer outro fator externo, como taxas de juros etc.

8. A aquisição de um Instrumento Financeiro Derivativo deve ser feita somente quando o Cliente entender os riscos e a perda potencial de todos os fundos investidos e que também existem encargos adicionais, como comissões e taxas de SWAP.
9. Conforme destacado no item (5), em circunstâncias específicas, pode ser impossível executar uma ordem.
10. O uso da Ordem Stop Loss ajuda os Clientes a minimizar suas perdas. No entanto, em determinadas condições de mercado, a realização de uma ordem Stop Loss pode ser menos favorável do que o preço estipulado e gerar perdas maiores. Isso é conhecido como slippage.
11. Quando a quantidade de fundos do Cliente não permitir mais que ele mantenha as posições atuais abertas, o Cliente será notificado e convidado a depositar fundos adicionais ou reduzir sua exposição. Isso deve ser feito pelo Cliente no prazo exigido, para evitar a liquidação de posições e o déficit resultante. Se o Cliente não depositar fundos na conta para cobrir sua obrigação, a Empresa começará a fechar as ordens até que a conta do Cliente tenha fundos suficientes para manter as posições restantes.
12. A Empresa pode ser forçada a fechar as posições do Cliente em decorrência da insolvência da empresa, do banco ou do corretor.
13. Os provedores de liquidez da Empresa operam no mesmo mercado que os Clientes e seu próprio envolvimento pode ser contrário aos interesses do Cliente.
14. Há um risco de que as negociações do Cliente em Instrumentos Financeiros possam se tornar sujeitas a impostos e/ou qualquer outra obrigação. Isso pode ocorrer, por exemplo, após mudanças na legislação ou relacionadas à situação pessoal do Cliente. A Empresa não garante que nenhum imposto e/ou qualquer outro imposto de selo será pago. O Cliente é responsável por quaisquer impostos e/ou qualquer outro tributo que possa ocorrer com relação à sua atividade de negociação e deve procurar aconselhamento profissional em caso de dúvida.
15. O Cliente deve conhecer todos os custos associados à negociação, incluindo as taxas de comissão, as taxas de SWAP e quaisquer outras taxas que possam ser incorridas pelo Cliente. Se necessário, o Cliente pode solicitar informações à equipe de Suporte ao Cliente para esclarecer quaisquer questões que possa ter.
16. A negociação com alguns Instrumentos Financeiros envolve o uso de "alavancagem" ou "alavancagem". Antes de se envolver nessa forma de investimento, o Cliente deve saber que o alto grau de "alavancagem" ou "alavancagem" é uma característica específica dos Instrumentos Financeiros Derivativos. Isso é gerado pelo sistema de margem. Em geral, ele inclui um depósito ou margem relativamente baixa em termos do valor total do contrato. Assim, um movimento relativamente pequeno no mercado subjacente pode ter um efeito muito maior sobre a negociação do Cliente. Se esse movimento de mercado for favorável ao Cliente, ele poderá obter ganhos substanciais. Por outro lado, um movimento adverso do mercado pode rapidamente causar a perda de todo o capital de depósito do Cliente e também pode resultar em saldos negativos. Conforme destacado no item (4), o Cliente não é responsável por saldos negativos.

17. O risco de negociação é baseado na decisão e no entendimento do Cliente. Em nenhum momento a empresa fornece consultoria de investimento ou recomendações sobre quando comprar ou vender. No entanto, a empresa publicará relatórios diários sobre os mercados, apenas para fins informativos.

Este documento se esforça para destacar alguns dos principais riscos aos quais o Cliente está exposto ao negociar nos Mercados Financeiros de Derivativos, mas não pode afirmar que destaca todos os riscos. O Cliente é obrigado a garantir que os riscos que assume por meio de tais transações financeiras estejam de acordo com suas próprias circunstâncias pessoais.

A Empresa se reserva o direito de revisar esta declaração de Divulgação de Riscos sempre que julgar necessário.

Em caso de dúvidas sobre a Divulgação de Risco, envie um e-mail para nossa equipe de suporte para obter mais esclarecimentos ou assistência.

Este documento pode ser traduzido e publicado em vários idiomas. Em caso de discrepâncias, erros ou imprecisões em qualquer uma das versões traduzidas, consulte a [versão em inglês](#).